

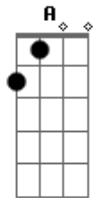
# Tião Carreiro e Pardinho - Boiadeiro de Palavra

Tom: A  
Intro: A7 A E7 A ( 2 vezes )

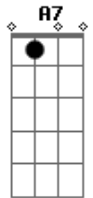
A E7 A  
Boiadeiro de palavra que nasceu lá no sertão  
Não pensava em casamento por gostar da profissão  
Mas ele caiu no laço de uma rosa em botão  
Morena cor de canela, cabelo cor de carvão  
A7 D E7 A  
Desses cabelos compridos quase esbarrava no chão  
E pra encurtar a história era filha do patrão.  
A E7 A  
Boiadeiro deu um pulo, de pobre foi a nobreza  
Além da moça ser rica, dona de grande beleza  
Ele disse assim pra ela com classe e delicadeza:  
- Esses cabelos compridos são a minha maior riqueza  
A7 D E7 A  
Se um dia você cortar, nos separa na certeza  
Além de eu te abandonar vai ter muita surpresa  
A E7 A  
Um mês depois de casado o cabelo ela cortou  
Boiadeiro de palavra nesta hora confirmou  
D E7 A

No salão que a esposa foi com ela ele voltou  
Mandou sentar na cadeira e desse jeito falou:  
- Passe a navalha no resto do cabelo que sobrou  
O barbeiro não queria, mas a lei do trinta mandou.  
A A E7 A  
Com o dedo no gatilho pronto pra fazer fumaça  
Ele virou um leão querendo pular na caça  
Quem mexeu nessa cabelo corta o resto de graça  
A navalha fez limpeza na cabeça da ricaça  
Boiadeiro caprichoso, caprichou mais na pirraça  
Faz a morena careca dar uma volta na praça!  
A E7 A  
E lá na casa do sogro ela falou sem receio  
- Vim devolver sua filha pois não achei outro meio  
A minha maior riqueza eu olho e vejo no espelho  
É um rosto com vergonha que à toa fica vermelho  
Sou igual a um puro sangue que não deita no arreio  
Prefiro morrer de pé, do que viver de Joelho!

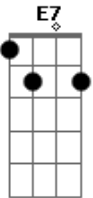
## Acordes



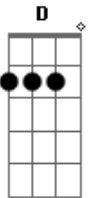
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com